

ORÇAMENTO**CONGRESSO
QUER QUE TCU
SE EXPLIQUE
Motivo: subvenções.**

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai ter de explicar ao Congresso por que não fiscaliza a aplicação de subvenções sociais, concedidas a entidades filantrópicas pelo Orçamento. O deputado José Dirceu (PT-SP) conseguiu que o presidente do Congresso, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), enviasse ofício ao presidente do TCU, ministro Carlos Átila, solicitando explicações. Dirceu decidiu pedir essas explicações ao ser informado de que o deputado João Alves (PPR-BA), quando relator da Comissão do Orçamento, influenciou os ministros do TCU para que colocassem em seu regimento interno um artigo tirando da alçada do Tribunal a fiscalização da aplicação de subvenções sociais. Assim, o deputado impedia que as irregularidades fossem descobertas.

Segundo o assessor de um dos ministros, João Alves conseguiu que o TCU deixasse de fiscalizar subvenções sociais após apresentar uma sugestão, aprovada em sessão plenária do TCU com "elogios" de alguns ministros, que não sabiam da possibilidade de haver "segundas intenções" na iniciativa do parlamentar.

Antes da sugestão de João Alves, os ministros Fernando Gonçalves e Luciano Brandão defenderam, em seus votos, uma "vigilância cerrada" na aplicação dos recursos orçamentários federais transferidos ou repassados a órgãos e entidades estaduais e municipais. Mas, em 19 de setembro de 1990, o Tribunal, por intermédio do voto do ministro Homero Santos, decidiu que essa fiscalização não se aplicava às subvenções sociais.